

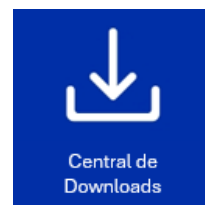
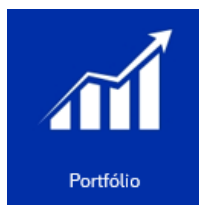
# VINCI COMPASS

## Vinci Instrumentos Financeiros FII Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2025

## Sumário

<b>Informações Gerais</b> .....	<b>3</b>
Visão Geral do Fundo .....	3
<b>Destaques</b> .....	<b>3</b>
<b>Comentários do Gestor</b> .....	<b>4</b>
Cenário Macroeconômico .....	4
<b>Performance do Fundo</b> .....	<b>7</b>
<b>Resultado e Distribuição de Rendimentos</b> .....	<b>7</b>
<b>Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)</b> .....	<b>8</b>
<b>Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)</b> .....	<b>8</b>
<b>Rentabilidade da Cota Patrimonial</b> .....	<b>9</b>
<b>Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês</b> .....	<b>10</b>
<b>Negociação do Fundo na B3</b> .....	<b>11</b>
<b>Carteira do Fundo</b> .....	<b>12</b>
Carteira de Crédito .....	15
<b>Glossário</b> .....	<b>16</b>
<b>Contato RI</b> .....	<b>16</b>



## Informações Gerais

### Visão Geral do Fundo

#### Gestor

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.  
Vinci Gestora de Recursos Ltda.

#### Administrador e Escriturador

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores  
Mobiliários S.A.

#### Código de Negociação – B3

VIFI11

#### Tipo Anbima – foco de atuação

FII TVM Gestão Ativa

#### Valor de Mercado da Cota<sup>1</sup> (28-02-25)

R\$ 7,53

#### Valor Patrimonial da Cota (28-02-25)

R\$ 7,97

#### Público Alvo

Investidores em Geral

#### Quantidade de Cotas

8.089.190

#### Número de Cotistas (28-02-25)

5.521

#### Taxa de Administração<sup>2</sup>

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

#### Taxa de Performance

20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

## Destaques



<sup>1</sup> Valor da cota ex rendimentos

<sup>2</sup> Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

<sup>3</sup> A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

## Comentários do Gestor

### Cenário Macroeconômico

Após um começo tímido, onde alguns acreditaram que as tarifas eram somente uma estratégia de negociação, o último mês mostrou que elas são para valer e vieram para ficar. Os alvos variam de México, Canadá, Europa e China a produtos específicos, como cobre e alumínio. A implementação tem sido gradual, com tarifas anunciadas e somente implementadas um mês à frente, gerando tempo para Trump negociar suas demandas. Alguns anúncios, ainda sem mesma data para implementar. Fato é que as tarifas são uma realidade, e a implementação gradual não pode ser interpretada como blefe.

Se o mercado exagerou nas expectativas das tarifas serem somente narrativa no início, no final de fevereiro, quando as tarifas anunciadas ao México, Canadá e China foram implementadas, os preços se moveram para o outro extremo, para um cenário onde as tarifas geram uma desaceleração forte da economia global, que não encontra respaldo nos dados. Pelo contrário, a economia norte americana segue com crescimento sólido, e as expectativas de crescimento para 2025 em tendência de alta.

Mesmo a Europa, que tem sido a grande fonte de preocupação no contexto do crescimento global, parece ter sofrido uma grande virada. Após a vitória do bloco centro-direita nas eleições de final de fevereiro, o futuro primeiro-ministro Merz não perdeu tempo e anunciou o que tem tudo para ser a maior mudança no paradigma fiscal do país dos últimos anos. Afrouxamento da regra fiscal – debt brake – e fundos off-budget para financiamento de infraestrutura que, somados, chegam a dezenas de percentual do PIB. Embora seja ainda muito cedo para definir os impactos na economia, essa mudança reflete a nova ordem geopolítica definida pelo Trump, onde a Europa precisa ser autossustentável militarmente.

No cenário doméstico, o grande destaque do mês foi para a continua piora das pesquisas de popularidade presidenciais, com a média das últimas 7 pesquisas mostrando a avaliação ruim/péssima do governo Lula subindo de 34% no começo do ano para 42.5% no final de fevereiro. Com mais de 18 meses até as próximas eleições, a avaliação do governo é uma métrica muito mais informativa do que simulações eleitorais, e os níveis registrados já dificultariam a reeleição de Lula para um quarto mandato.

A piora ocorreu com a economia ainda aquecida, renda em alta e desemprego no nível mais baixo da série histórica, cenário que já começa a dar sinais de exaustão, uma vez que desde meados do segundo semestre de 2024 passamos a observar forte desaceleração das despesas do Governo, que se somaram a retomada do ciclo de alta do Banco Central que prometendo ao menos mais uma alta de 100bps em março, elevando a Selic em 14.25%. O cenário de mercado é de novas altas, o que leva o juro real ex-ante a níveis acima de 10%, patamar muito acima do juro neutro.

Nossas estimativas já mostram desaceleração considerável do PIB no quarto trimestre de 2024, tendência que será ofuscada no primeiro trimestre de 2025 devido a nova safra recorde de Soja, que provavelmente elevará o PIB trimestral para taxas acima de 1%QoQ, após ter ficado perto de zero no final do ano passado.

A execução mais lenta do orçamento nesse começo de ano (que ainda deve contar com algum bloqueio relevante após a aprovação da LOA) tem ajudado a destravar os canais da política monetária, o que resultará em desaceleração mais forte de atividades cíclicas ao longo do primeiro semestre de 2025. Além disso, continuamos observando um desempenho mais positivo do câmbio, com o Real recuando de 6.30 para 5.70.

A melhora do câmbio e a intensificação da colheita da safra de grãos trarão alívio para a inflação de tradables, enquanto a atividade menos aquecida exercerá menor pressão sobre serviços, que deve continuar em patamar elevado, mas não acelerar muito além dos níveis que temos observado ao longo dos últimos 2 anos. Assim, seguimos com nossa projeção de IPCA de 4.8% em 2025, com desaceleração após as leituras mais pressionadas até meados do segundo trimestre.

Com a desaceleração em curso, a maior harmonia entre a política fiscal e monetária e menor pressão inflacionária, acreditamos que o Banco Central deixará a reunião de maio em aberto, e se o cenário continuar evoluindo de forma positiva, o comitê já poderia sinalizar na reunião de maio que deixará a Selic estável em nível bastante contracionista, sendo compatível com a convergência da inflação para perto da meta no horizonte relevante.

O grande risco para esse cenário é uma reação do Governo a piora da popularidade, acionando políticas parafiscais e abandonando o discurso mais moderado defendido pela Fazenda. Apesar dessas ferramentas serem muito mais limitadas atualmente, qualquer sinalização nessa direção terá impacto negativo nos mercados e começamos a ter pequenos sinais de que o governo não está disposto a aceitar uma desaceleração mais forte da economia. Além da discussão da isenção do IR, novas medidas já foram anunciadas recentemente, como a injeção de R\$12 bilhões de recursos do FGTS e a discussão (em tempo inoportuno) sobre o crédito consignado privado.

Do lado político, a aguardada reforma ministerial que tinha potencial de melhorar a articulação e governabilidade também parece ter ficado para trás, principalmente após a nomeação da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para a SRI, assumindo a articulação política, frustrando os planos de membros do Centrão, e algo que provavelmente dificultará ainda mais a agenda do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

## Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de fevereiro, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de 3,3%, acumulando 0,17% no ano. O IBOV, índice de ações da B3, recuou 2,6% no mês. No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de 2,4%, equivalente a 1,0 ponto percentual abaixo da variação do IFIX no período.

Ao final de fevereiro, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 64,5 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 60,9 milhões, refletindo um desconto de 5,6% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Ao longo de fevereiro, o Fundo adotou uma estratégia conservadora diante do cenário macroeconômico e não realizou movimentações relevantes. O mês foi marcado pela recuperação do IFIX, que registrou alta de 3,3%. Observamos um aumento no fluxo de investidores pessoa física comprando fundos de tijolo e vendendo fundos de papel. Diante do atual patamar de juros e da ausência de sinais de mudança no cenário macroeconômico, seguimos com uma postura defensiva, mantendo uma posição significativa em recebíveis e caixa. Ainda assim, permanecemos atentos a oportunidades no setor de tijolo.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de fevereiro foi de R\$ 0,072/cota. Em termos de distribuição de rendimentos, o Fundo anunciou R\$ 0,070/cota no mês. Ainda, ao final do mês de fevereiro, o Fundo contava com um resultado acumulado não distribuído de R\$ 0,067/cota, já considerando o aumento do nível de distribuição de rendimentos.

## Reestruturação do Fundo

Conforme comentado no último relatório, no dia 24/02/2025, terminou o período de manifestação onde os cotistas deveriam se manifestar sobre a opção de permanecer no VIFI e receber cotas do VCRI ou migrar para o VIFI 3 e ter sua posição liquidada em até 1 ano. No dia 10/03/2025, foi divulgado o Comunicado ao Mercado informando sobre o resultado da manifestação e cotistas representando cerca de 58% das cotas optaram por migrar para o VIFI 3.

Em 17/03/2025, os cotistas que optaram pela migração receberão as cotas do VIFI3, e aqueles que optaram por não migrar receberão os recibos de cota do VCRI11 em 21/03/2025, que serão convertidos para cotas de VCRI11 em 04/04/2025, finalizando o evento de reestruturação do fundo.

## Performance do Fundo

### Resultado e Distribuição de Rendimentos

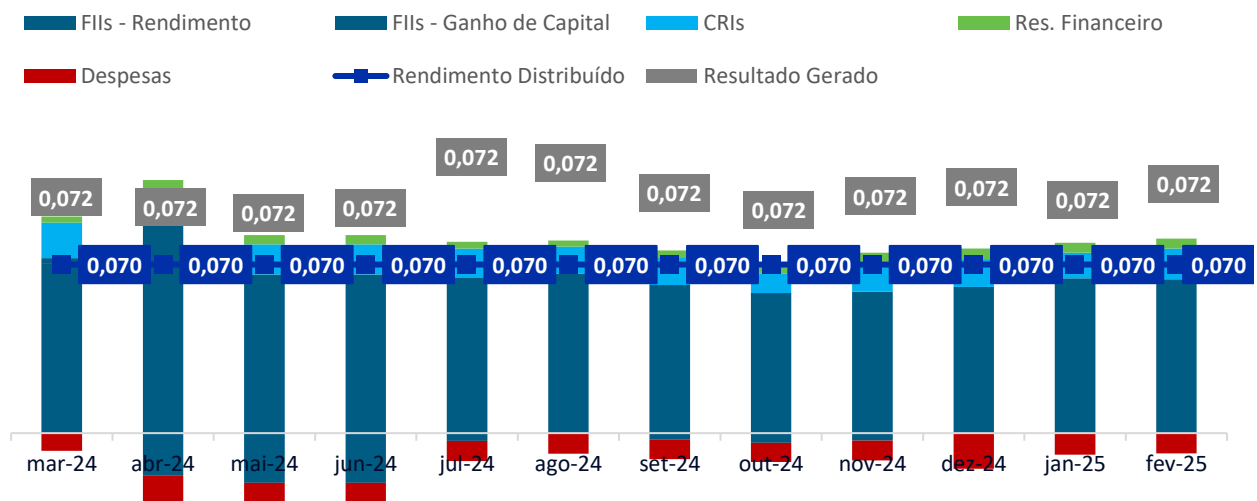
O resultado caixa do Fundo em fevereiro foi de R\$ 584 mil, o equivalente a R\$ 0,07/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 517 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,064/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 103 mil, correspondente a R\$ 0,013/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 544 mil, equivalente a R\$ 0,067/cota.

Resultado do Fundo	Fevereiro 25 (R\$ mil)	Fevereiro 25 (R\$/cota)	Acum. 2022 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	517	0,064	0,775	0,058
Rendimento	517	0,064	0,793	0,052
Ganho de Capital	0	-	-0,018	0,005
Resultado CRIs	103	0,013	0,160	0,014
Resultado Financeiro	33	0,004	0,043	0,003
Receita Financeira	42	0,005	0,055	0,004
Despesa Financeira	-10	-0,001	-0,012	-0,001
Taxa de Administração	-46	-0,006	-0,056	-0,005
Administrador e Escriturador	-25	-0,003	-0,022	-0,001
Gestor	-22	-0,003	-0,035	-0,004
Taxa de Performance	0	-	-	-0,002
Outras Despesas/Receitas	-22	-0,003	-0,035	-0,001
<b>Resultado Total</b>	<b>585</b>	<b>0,072</b>	<b>0,886</b>	<b>0,066</b>
<b>Rendimentos a serem distribuídos</b>	<b>566</b>	<b>0,070</b>	<b>0,878</b>	<b>0,065</b>
Resultado Acumulado Não Distribuído- Inicial	544	0,067		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	19	0,002		
<b>Resultado Acumulado Não Distribuído- Final</b>	<b>544</b>	<b>0,067</b>		

### Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

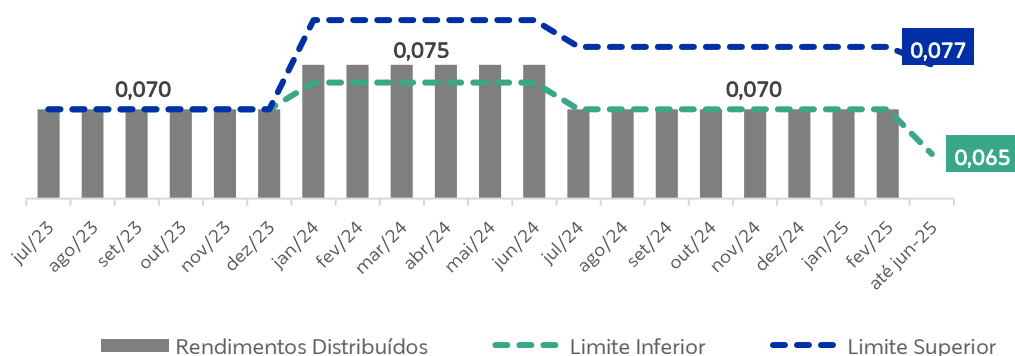
O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



### Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

Considerando a expectativa de resultado do Fundo, estimamos uma distribuição de rendimentos entre R\$ 0,070/cota e R\$ 0,077/cota, entre julho de 2024 e fevereiro de 2025, sendo que no mês de fevereiro de 2025 foram anunciados R\$ 0,070/cota. **A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**

### Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)





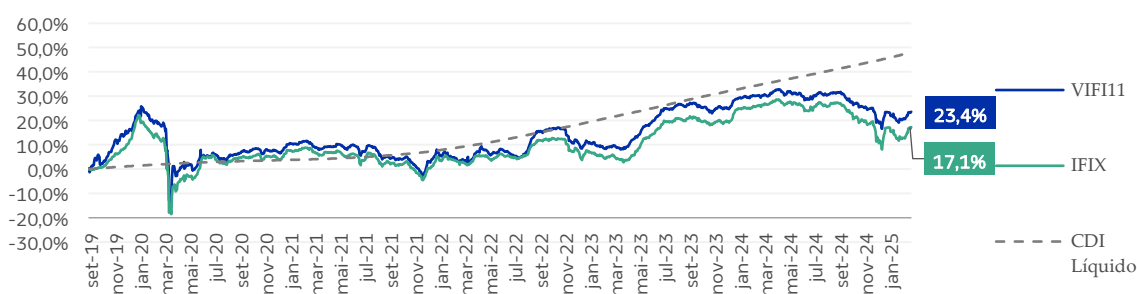
## Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Fevereiro 25	Acumulado 2025	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	7,86	8,11	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada <sup>1</sup>	7,97	7,97	7,97	7,97
<b>Rentabilidade (cota e rendimentos)</b>				
Variação da Cota Patrimonial	1,5%	-1,7%	-20,3%	-20,3%
Rendimentos <sup>2</sup>	0,9%	1,7%	40,4%	43,8%
<b>Rentabilidade do Fundo</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>20,1%</b>	<b>23,6%</b>
IFIX <sup>3</sup>	3,3%	0,2%	11,5%	17,3%
CDI <sup>4</sup>	0,8%	1,7%	43,9%	48,2%
<b>Rentabilidade vs IFIX</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>8,6%</b>	<b>6,3%</b>

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de fevereiro com o valor de R\$ 7,97, que representou uma rentabilidade total de 1,5% no mês, equivalente a variação patrimonial de 2,4%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou 1,0 ponto percentual abaixo do IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 23,6%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 17,3%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

### Rentabilidade Bruta do Fundo<sup>6</sup>



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

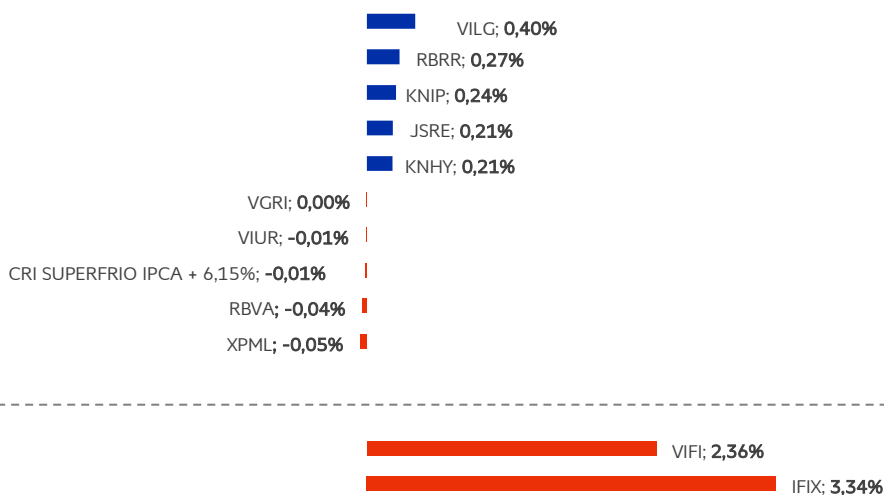
4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

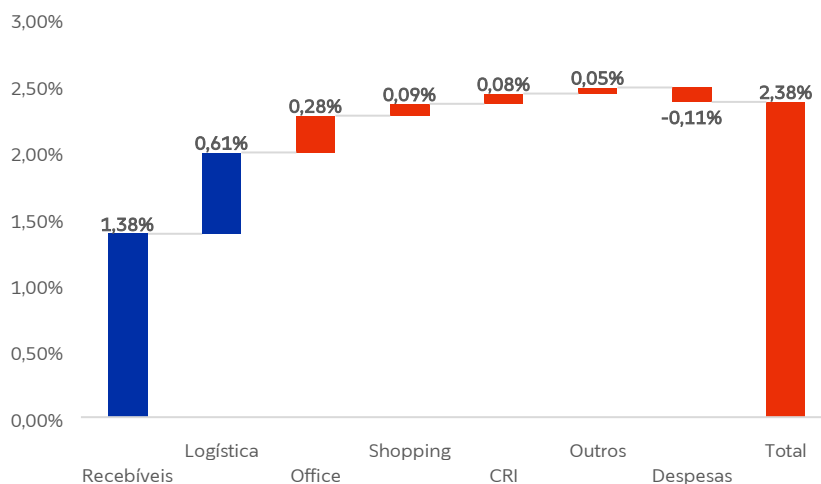
6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

### Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de fevereiro do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu benchmark, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de fevereiro do VIFI.



1 Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

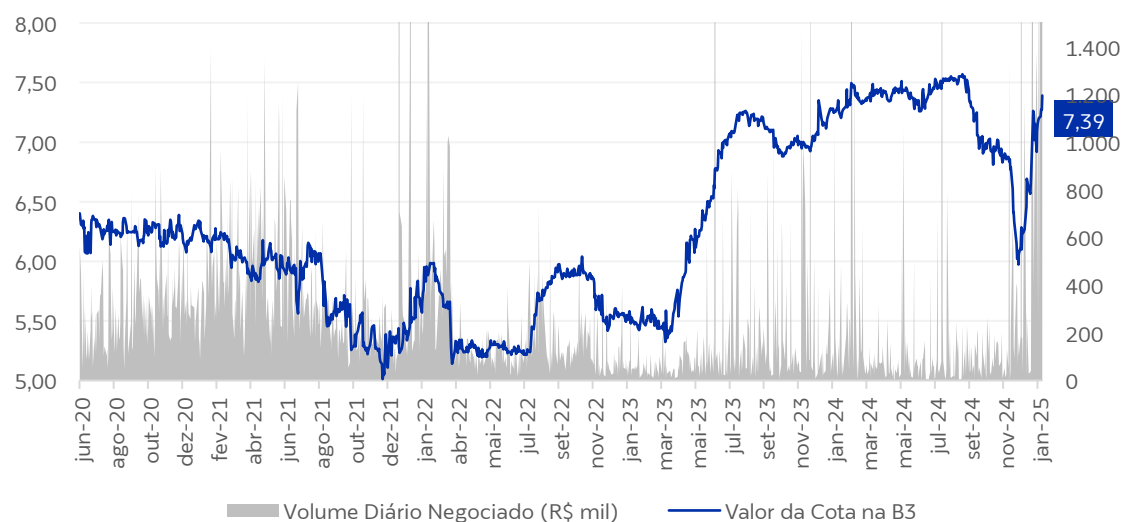
## Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Fev 25
Valor de Mercado (R\$ mil)	60.991
Número de Cotistas	5.521
Presença diária em Pregões	0%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	0
Giro (% de cotas negociadas no mês)	0%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de fevereiro com 5.521 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 60,9 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 5,6%. O fundo está com suas negociações bloqueadas por conta do seu evento de cisão.

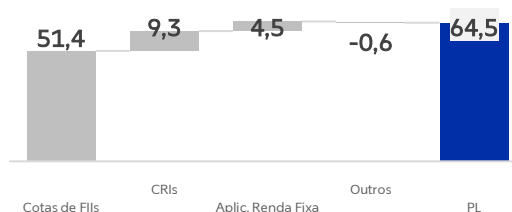
O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de fevereiro em R\$ 7,53, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,070/cota referente a este mês.



## Carteira do Fundo

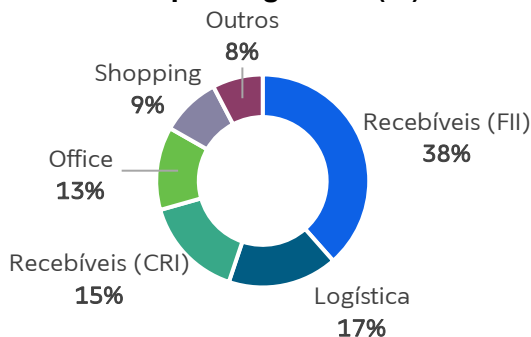
O patrimônio líquido do Fundo ao final de fevereiro era de R\$ 64,5 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 51,4 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 9,3 milhões, o equivalente a 79,7% e 14,4% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 4,4 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam -R\$ 0,6 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	51,4	6,3
CRIs	9,3	1,1
Aplicações Financeiras	4,5	0,6
A Pagar / Receber	-0,6	-0,1
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>64,5</b>	<b>8,0</b>

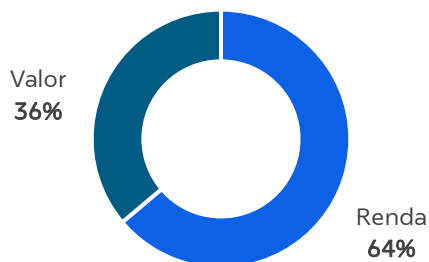


No final do mês de fevereiro, o Fundo apresentava cerca de 53% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 17% no segmento de logística, 13% da carteira em fundos do segmento de escritórios e 9% no segmento de shopping. Além disso, 64% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 36% de valor.

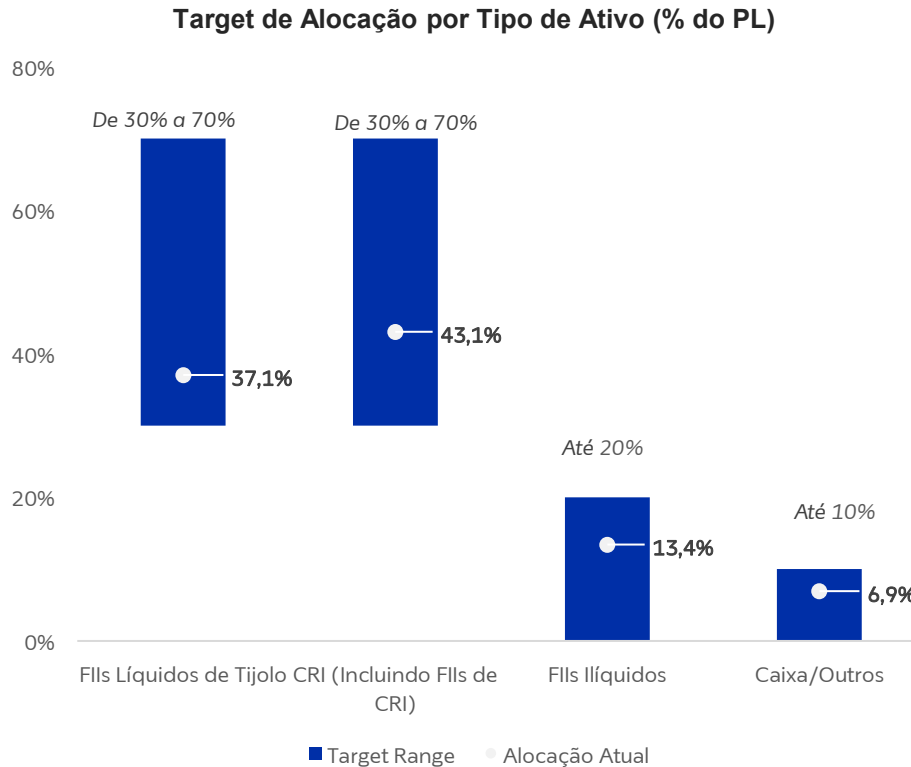
### Ativos por Segmento (%)



### Ativos por Estratégia (%)



Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.

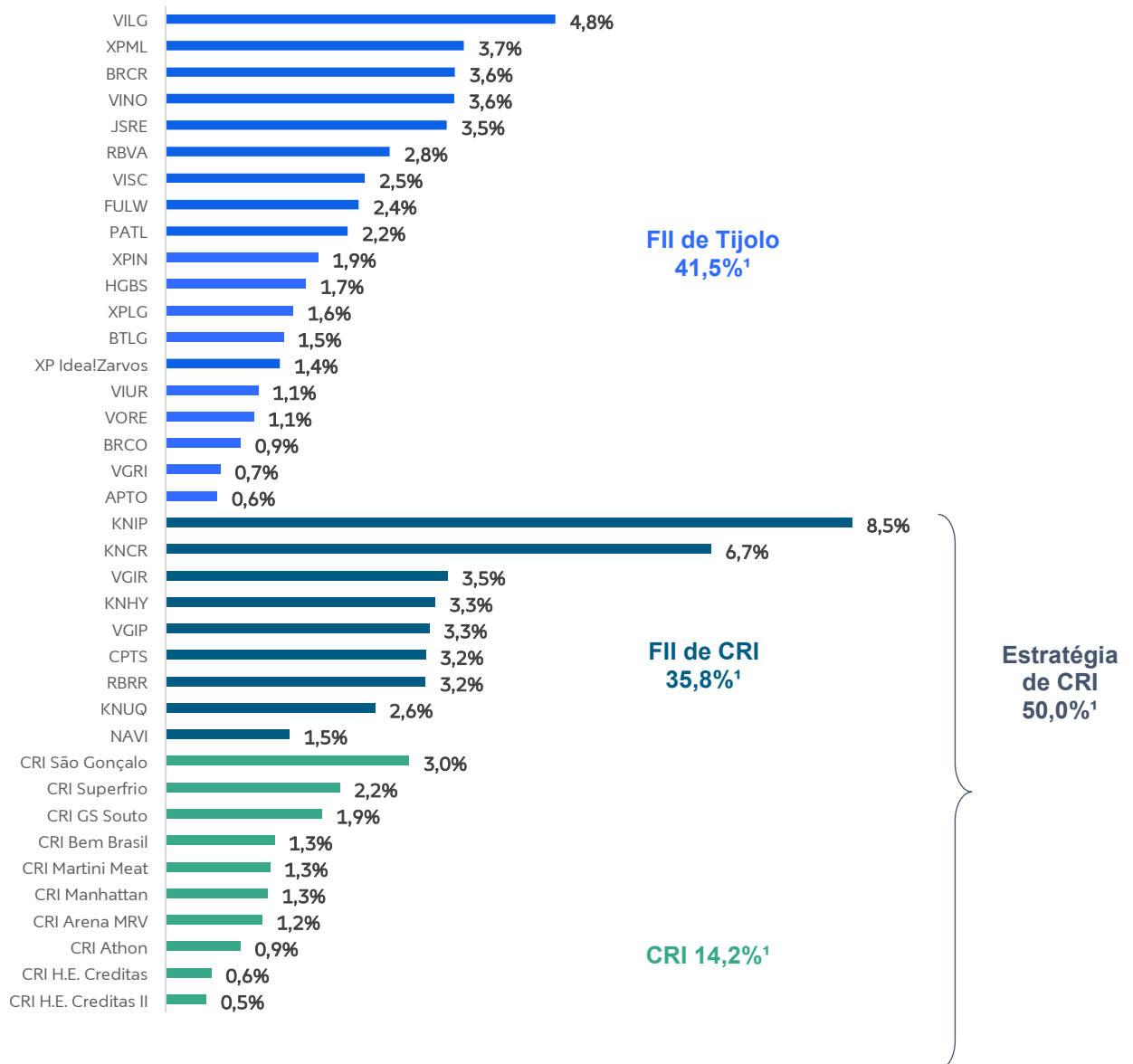


- **FIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **CRI (Incluindo FIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

Os fundos Kinea Índice de Preços FII (KNIP), Kinea Rendimentos Imobiliários FII (KNCR) e Vinci Logística FII (VILG) e) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de fevereiro, com 8,5%, 6,7% e 4,8% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci, que fechou o mês em 11,9%, não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

**Por Ativo (% do PL)**



<sup>1</sup> Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

<sup>2</sup> Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

## Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,0	3,0%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 9,44%	4,3	dez/34
Superfrio	21E0407330	1,3	2,0%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 9,4%	2,7	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,2	1,9%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 14,49%	3,3	mai/30
Bem Brasil	21I0605705	0,9	1,3%	Alimentos	IPCA + 7,90%	IPCA + 7,8%	2,4	set/29
Arena MRV	22I0246580	0,8	1,2%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,38%	1,8	set/29
Martini Meat	22F0930128	0,8	1,3%	Logística	CDI + 4,0%	IPCA + 10,97%	4,1	jun/28
Manhattan	20L0870667	0,8	1,2%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 16,06%	0,7	dez/24
Athon	21G0864339	0,6	0,9%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 10,84%	3,6	ago/33
Creditas II	20F0755566	0,3	0,5%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 8,97%	5,1	jun/40
Creditas	20B0849733	0,4	0,6%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 9,27%	4,0	fev/35
Copagrill	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 9,24%	2,9	jun/31
<b>Total</b>		<b>9,3</b>	<b>14,2%</b>					

## Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

## Contato RI

[www.vincifundoslistados.com](http://www.vincifundoslistados.com)

[ri@vincifundoslistados.com](mailto:ri@vincifundoslistados.com)

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci

RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.





**VINCI  
COMPASS**